

HOMENAGENS E MEMÓRIAS

Homenagens e Memórias é o registro histórico do nosso município através dos seus caminhos e espaços públicos. Este livro resgata a trajetória das personalidades que emprestam seus nomes às nossas ruas, além de contar a história e a importância de nossas praças e lugares marcantes, preservando a identidade cultural da nossa comunidade.

- Rua Adão Antônio Gondek
- Rua Adelar Anastácio de Almeida

Rua Adão Antônio Gondek

Adão Antônio Gondek, conhecido como “piá do Gondek”, nasceu em Araucária, em 10 de maio de 1960. Era filho de Antônio Gondek e Vitória Riba Gondek e irmão de Eva, Valdolem, Hélio e Roseli. Teve dois filhos: Karine Danielle Gondek, do primeiro casamento, com Elinei Libel, e Jafahr Gondek, do casamento com Rosana Traya.

Desde a infância, trabalhou ao lado dos irmãos, ajudando os pais nas atividades da lavoura, como era comum entre os meninos do interior. Na juventude, começou a empreender com uma banca de sorvetes “Americano”, localizada na Praça Vicente Machado. Aproveitando a experiência adquirida na agricultura, abriu sua primeira quitanda. Com dedicação e muito trabalho, deu origem à empresa “Adão Antônio Gondek Cerealistas”.

Sempre atento às novidades, trouxe para Araucária, junto com o cunhado Mário Fillipack, o primeiro “Serv Car Lanches Karine”. Entre seus últimos empreendimentos estiveram o “Banana Banana Lanches” e o “Buffet de Sorvetes”. Em cada um deles, procurava oferecer alegria e diversão aos clientes, deixando sua marca pessoal em tudo o que fazia.

Sua trajetória foi interrompida de forma inesperada e precoce em 21 de janeiro de 1996.

LINK: <https://leis.org/ecjlh>

Rua Adelar Anastácio de Almeida

Adelar Anastácio de Almeida foi um cidadão araucariense lembrado por sua competência, urbanidade e dedicação. Ao longo de seus 64 anos de vida, destacou-se pela conduta íntegra e pelo compromisso com a família, o trabalho e a comunidade.

Filho de Joaquim Anastácio de Almeida e Carmelina da Luz Almeida, nasceu em Rebouças – PR, no dia 08 de fevereiro de 1938. Em 28 de julho de 1956 casou-se com Leonor Ribeiro de Almeida. O casal teve seis filhos.

Reconhecido por seu espírito solidário e companheiro, conquistou a estima e a admiração de todos que o conheceram. Sua trajetória profissional também foi marcada por um importante reconhecimento: em 1978, enquanto trabalhava na Refinaria Presidente Getúlio Vargas, recebeu o título de Operário Padrão.

Em 25 de agosto daquele ano, o então presidente da Câmara Municipal, Jorge Abud, declarou que Adelar possuía conduta ilibada e era merecedor de profunda admiração. Falecido em 2 de março de 2002, deixou como legado uma vida de honestidade, dedicação e participação comunitária, digna de ser lembrada e homenageada.

Ficha de Logradouro	
Nome Completo	Rua Adelar Anastácio de Almeida
Ano da Denominação	2003
Ato Legal	Decreto 17893
Localização	Loteamento Torres - Inicia Na Rua São Paulo
Região	Urbana

Pesquisa feita por Sebastião Pilatto dos Santos e Equipe do Arquivo Histórico.

LINK: <https://leis.org/0lhe7>